



3 de Dezembro

Dia Internacional das pessoas com deficiência

BELMIRO ROCHA

Especialista em Enfermagem de Reabilitação

Nesta quadra natalícia faço votos para que se encontre de boa saúde, a viver na plenitude das suas capacidades.

Amigo cidadão, no âmbito do dia Internacional da Pessoa com Deficiência, dirijo-lhe estas breves linhas para lhe falar da ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO; o que é, o que já faz e do mais que ainda pode fazer para o ajudar, a si e aos seus.

E começo por lhe dizer que o Enfermeiro Especialista de Reabilitação (deixe-me tratá-lo por EER, por ser mais cómodo), é um Enfermeiro que fez o seu curso de licenciatura em enfermagem e, depois, após alguns anos a prestar cuidados de enfermagem de âmbito generalista, decidiu fazer uma especialização em reabilitação, com pelo menos 900 horas de formação teórica e prática.

Daqui resulta que o EER é um profissional de saúde, muito diferenciado, capaz de ajudar as pessoas com situações incapacitantes ou de deficiência física, prevenindo e tratando a doença e promovendo a readaptação funcional e a reinserção social.

Por outro lado, a ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO é, certamente, uma mais valia para a satisfação das necessidades das pessoas com deficiência: Quanto menores forem as suas complicações, quanto mais rápido for o seu processo de recuperação, quanto melhor se potencializar as capacidades e autonomia, tanto melhor a pessoa conseguirá adaptar-se à sua nova situação de vida e mais depressa se integrará na família e na sociedade. Quanto mais precoce e dirigida for a capacidade de intervenção da Enfermagem de Reabilitação melhores serão estes resultados e mais significativos serão os ganhos em saúde.

Como percebe, o EER é um profissional necessário para implementar os programas e usar as técnicas mais adequadas ao processo global de recuperação funcional após um processo/doença incapacitante, nomeadamente o posicionamento correcto das pessoas no leito, a mobilização do corpo, o levantar da cama e da cadeira, as transferências da pessoa da cama para a cadeira e vice-versa, a deambulação nos diferentes pisos e espaços, o treino de Actividades de Vida Diária (vestir, despir, comer, pentear...), a cinesiterapia respiratória, a adequação e o treino com as ajudas técnicas, as barreiras arquitectónicas e a transposição de obstáculos, entre outros.

... Se seria possível recuperar e integrar as pessoas com incapacidade funcional sem a ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO? Seria, mas não teria a mesma qualidade.

Amigo cidadão, quando falamos, por ex., de crianças com problemas respiratórios, de jovens com traumatismos da coluna vertebral ou crânio, de adultos que sofrem um Acidentes Vasculares Cerebrais ou Cardíacos, de idosos debilitados e quantas vezes acamados, quando falamos destas pessoas e da melhoria da sua qualidade de vida, temos que falar da Enfermagem de Reabilitação.

Onde a recuperação funcional pode fazer toda a diferença, onde seja preciso manter ou melhorar a aptidão das pessoas para fazerem as suas coisas com as capacidades que têm, onde estiverem estas pessoas, é lá que deve procurar e solicitar a intervenção dos EERs.

Sabemos das muitas dificuldades que um processo de reabilitação/manutenção implica, sabemos da inadequação dos materiais e equipamentos às características de cada pessoa em concreto, sabemos das barreiras quase intransponíveis que as pessoas com deficiência sentem no seu dia a dia, mas também conhecemos os processos e as técnicas que o podem ajudar a resolver os seus problemas de saúde, de recuperação e de integração na sua família e comunidade.

E deixe-me lançar-lhe um desafio, que é um desafio de cidadania:

Da próxima vez que o meu “amigo cidadão” precisar ou for confrontado com problemas de mobilidade das pessoas, de recuperação funcional, de acessibilidade relacionados com a incapacidade, não deixe de interpelar as entidades responsáveis.

Certamente que a Ordem dos Enfermeiros está disponível para o ouvir, mas pode também contactar outras Entidades como por exemplo o Ministério da Saúde, o Instituto Nacional de Reabilitação e, claro, a Associação Portuguesa de Enfermeiros de Reabilitação (www.aper.com).



Enfermagem e o Cidadão



JORNAL DA SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO DA ORDEM DOS ENFERMEIROS Dezembro de 2009 | ANO 7 | Nº. 21

- 2 Editorial
- 3 Saúde da Visão
- 5 Angústias ao Jantar
- 7 Direitos do Homem
Conhece-os?
- 8 Dia Internacional das pessoas
com deficiência
- 9 Falando com o Coração
- 10 Envelhecimento com saúde
e dignidade
- 11 O que é uma pedra no rim?
- 13 A criança com Síndrome
de Down – Um testemunho
- 14 Espaço cidadania – ACAPO
- 15 Cultura e Lazer
- 16 Uma mão na solidão



*“Ainda que os teus passos pareçam inúteis,
vai abrindo caminhos, como a água que desce
cantando da montanha. Outros te seguirão...”*

